

#06

WHAT IS WATT?

09 - 30 jun.
Fórum da Maia
inauguração 22h

Festa WW? 23h

performance cloro Fila azul
di juao coraçã o
vi hugo olim

EMERGÊNCIA
ILUMINACAO

RESERVA

EMERGÊNCIA
ILUMINACAO

RESERVA

EMERGÊNCIA
ILUMINACAO

- Antônio Barros
- Antônio Dantas
- Antônio Nêlos
- Carlos Cairnes
- Carlos Valente
- Catarina Pestana
- Catarina Rocha
- Celeste Cerqueira
- Evangalina Sigado
- Hugo Olim
- Ní dia Freitas
- Pedro Pestana
- Projecto Hangar
- Rigo
- Silvestre Pestana
- Victor Magalhães

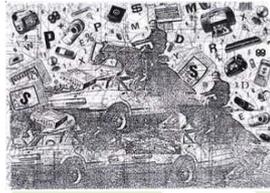
ILUMINACAO
FLUORESCENTE



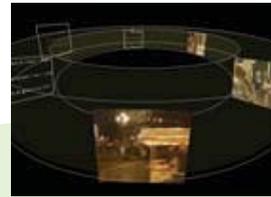
António Barros Florigen
Escultura



António Dantas
S/ Título
Electrografia



António Nelas
Narkoptics
Electrografia



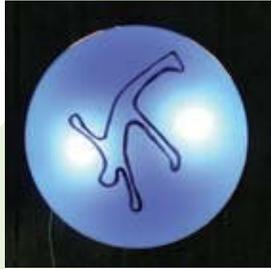
Carlos Caires
Espaços de projecção de
Carrossel.01



Carlos Valente
Como reparar um
termoacumulador e regular o
termostato
Vídeo instalação.



Catarina Pestana
Playground.
O Fábio esteve aqui.
Fotografia digital



Catarina Rocha
Void
Instalação



Celeste Cerqueira
S/ Título,
Instalação



Evangelina Sigado
Somerset, through the
window of my mind
Impressão a jacto de tinta
sobre papel fotográfico



Hugo Olim
men vs machine
Video



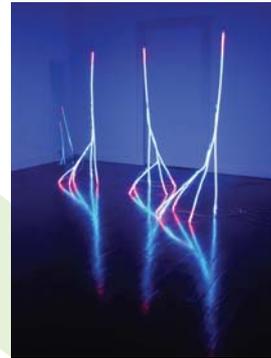
Ní dia Freitas
Refúgio
Instalação



Projecto Hangar
S/ Título
Video



Rigo
S/ Título
instalação



Silvestre Pestana
Fractal tree
Neon



Vitor Magalhães; Vídeo
Pedro Pestana; som
S/ Título

WHAT IS WATT?

09 - 30 jun.
Fórum da Maia
inauguração 22h

Horário:

Terça a Sexta
14h às 19h

Sábado e Domingo
15h às 19h

Festa WW?
09 de jun. 23h

Performance Clorófila Azul
Dj Juao Coração
Vj Hugo Olim

#06

O evento artístico "What is Watt?" agora apresentado no Fórum da Maia remete para as três edições anteriores realizadas em 2001, 2003 e 2005 que tiveram lugar na cidade do Funchal/ Madeira.

O primeiro evento artístico "What is Watt?" (2001) teve lugar nas instalações do Museu da Electricidade da Cidade do Funchal. Este primeiro evento artístico reuniu desde logo trabalhos de um grupo heterogéneo de artistas residentes e nacionais que através de um convívio e interesses comuns reconheceram a importância dos recursos oferecidos pela electricidade para a elaboração das suas variadas propostas artísticas.

Tal convergência de interesses na utilização dos recursos electro-técnicos, permitiu na segunda edição de "What is Watt?" (2003), não só a adesão de novos artistas participantes como o aprofundar uma experiência inter-institucional local que permitiu, e bem, utilizar as instalações do Museu da Electricidade, da Universidade da Madeira e do Museu de Arte Contemporânea da Cidade do Funchal. A 3ª edição deste evento artístico (2005) realizou-

se na íntegra nas instalações do Museu de Arte Contemporânea do Funchal, Fortaleza de S. Tiago. Como artistas situados no séc. XXI e olhando retrospectivamente para a inovação transformadora da realidade que foi a industrialização dos dispositivos eléctricos, facilmente reconhece-se que a electricidade tornou-se desde a sua descoberta e ao longo do séc. XX, no Fluxo energético vital da operacionalidade do social.

Os recursos da electricidade apoiados pela industrialização da lâmpada eléctrica, aperfeiçoada por Edison em 1905, vieram alterar a atmosfera de visibilidade cromática. A ultrapassagem da esfera da luz de queima, pela dispersão esverdeada da fonte de combustão por gás, a lâmpada eléctrica propôs-nos uma luz incandescente, irradiante e contígua (limpa). Esta nova claridade projectiva tornou-se referência civilizacional da construção técnica de como podemos construir o real.

Os recursos artísticos do cinema foram desde logo reconhecidos e considerados relevantes, atendendo-se às potencialidades técnicas e à

possibilidade de construção metafórica. É interessante verificar que as diversas etapas do aperfeiçoamento técnico dos recursos cinematográficos, continuam já em si, os elementos modulares (imagem, movimento, som, texto) disponibilizados actualmente pelas redes informáticas e multimédia. Neste evento artístico "What is Watt?" (Fórum da Maia/06), as obras aqui reunidas, apresentam, deste modo, caminhos, questões e problemáticas vinculadas, pelos seus autores, às diversas potencialidades das operacionalidades técnicas.